



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



DENGUE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA CRECHE DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

Autor(es): Rafaela Siqueira de Oliveira, MARIANNE SILVA SOARES, Maria de Fátima Fernandes Santos Silva, Lívia Cristiane Siqueira Oliveira

DENGUE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA CRECHE DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

Introdução: A dengue é uma doença viral, comum em todo o Brasil, local onde as condições climáticas são à favor da proliferação e desenvolvimento do *Aedes aegypti*, principal mosquito vetor. Pode ter uma evolução benigna, quando na forma clássica ou se transformar na forma grave da doença, a dengue hemorrágica. O tratamento é basicamente sintomático e o principal meio de impedir a infecção é a prevenção. Nesse contexto, conscientizar as crianças sobre a importância de fazer a prevenção e de como a fazê-la, transformando-as em aliados, é de suma importância no controle da dengue, uma vez que as mesmas são excelentes enquanto agentes multiplicadores. **Objetivo:** Desenvolver atividade de educação em saúde sobre o tema Dengue com crianças de uma creche da área de abrangência de uma Estratégia Saúde da Família de Montes Claros, Minas Gerais. **Metodologia:** O presente trabalho foi desenvolvido com crianças na faixa etária de 3 a 6 anos, por acadêmicas de enfermagem, durante estágio curricular numa creche da área de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família. Foram utilizadas atividades lúdicas relacionadas ao tema, como músicas infantis, exposição do tema em forma de teatro, aplicação de perguntas-chaves e uma atividade didática do tema (colorir desenhos sobre intervenções no ciclo do vetor da dengue). **Resultados:** Observou-se que no decorrer das atividades as crianças participaram ativamente, demonstrando interesse pelo tema e pelas atividades propostas. Percebe-se ainda que as mesmas já possuíam um conhecimento prévio sobre as formas de prevenção da doença, pois houve um entendimento das crianças a responder perguntas-chaves, o que facilitou o processo educativo. **Conclusão:** Conclui-se que foi possível alcançar os objetivos propostos. As crianças demonstraram ter compreendido o tema e estar aptas a provocar nos pais ações de intervenção contra a dengue. Além disso, este trabalho serviu como uma experiência enquanto acadêmicas propiciando uma aproximação com a comunidade.